ISBN: 978-65-89908-43-2

RELATOS DE MEMÓRIAS: LEITURAS DE NARRATIVAS SOBRE A PRÁTICA CORPORAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO DOMÍNIO PRESENCIAL A GERAÇÃO DIGITAL A DISTÂNCIA

Congresso Online de Educação Física, 2ª edição, de 12/07/2021 a 14/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-43-2

ASSIS; Ana Paula de Alcantara [1]

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo associar narrativas de formação de professores de Educação Física, nas suas diferentes modalidades. Nesse contexto, através de suas memórias, buscou-se conhecer suas vivências sobre a prática corporal e sua importância ao longo desse processo até a sua dinâmica atual de flexibilização, com o uso das TIC, a partir do modelo de educação a distância. No que concerne às estratégias metodológicas, optou-se pela realização de entrevistas narrativas, com o intuito de analisar as memórias autobiográficas desses docentes, graduados nas modalidades presencial e a distância, como um dos "fios" utilizados para tecer esse texto, buscando entrelaça-los com o meu olhar acerca da formação desse profissional, à luz da prática corporal dos sujeitos da pesquisa. Sustentando esta pesquisa, estão os estudos desenvolvidos por Kotre (1997), Nora (1993) e Pimenta (2017), entre outros, ressaltando a temática da memória para ressignificar a prática corporal, a especificidade e objeto de estudo desse campo de formação, através de uma abordagem qualitativa, acerca de limites e possibilidades do domínio presencial ao digital a distância, tomando por base autores como Barreto (2014), Quaranta (2011) e Villaça (1999), e as experiências vivenciadas nas universidades e consideradas por esses sujeitos como mais importantes para tornarem-se professores. A análise das narrativas autobiográficas dos profissionais envolvidos na pesquisa, que foram baseadas nas experiências vivenciadas nas universidades, torna possível compreender que a prática corporal é de suma importância e deve ser parte constituinte do processo de formação de professores de Educação Física. No que se refere aos cursos na modalidade a distância, tem-se um contexto novo que provoca e tensiona quanto as suas ambiguidades, colocando em xeque sua tradição quanto à prática corporal, exigindo, novos saberes e novas práticas por parte dos agentes formadores em Educação Física e que, mesmo sendo desenvolvidas nos encontros presenciais que possibilitam vivências, segundo a percepção dos sujeitos da pesquisa, as mesmas não atendem suas expectativas. É nesse cenário que surgem, como mostram os estudos de FIGUEIREDO (2010), outras possibilidades em construção de se compreender a Educação Física como área multidisciplinar que tematiza/aborda e enfatiza as atividades corporais em suas diferentes dimensões culturais, sociais e biológicas, extrapolando a questão da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativas autobiográficas, Formação docente, Educação Física, EaD, Prática corporal

[1] Universidade do Estado do Rio de Janeiro, anapaula_alcantara@yahoo.com.br

[1] Universidade do Estado do Rio de Janeiro, anapaula_alcantara@yahoo.com.br